



ESPINHO

25 de Abril

20º

ANIVERSÁRIO

VINTE ANOS DE ABRIL

- **AS COMEMORAÇÕES EM ESPINHO** - pg. 3
- **CONVERSAS À MESA DO CAFÉ** - pgs. 4/5
- **OS BONECOS DE FALCÃO** - pgs. 6/7
- **ESPECTÁCULO DO CORO E DO TEATRO DA NASCENTE** - pg. 9

**CÂMARA MUNICIPAL
VAI EXPROPRIAR
TERRENOS
PARA O PARQUE
DA CIDADE**

- pg. 9

VOLEIBOL

"Tigres" salvos no último momento

- pg. 11

FUTEBOL JOVEM

Sp. Espinho: 1.º lugar em torneio internacional

- pg. 11



Telefones

ESPINHO

- Hospital.....721141
- Centro de Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Clínica "C. Verde".....725885
- Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
- Clínica "S. Pedro".....724714
- Policlínica.....722111
- Farmácia Teixeira.....720352
- Farmácia Santos.....720331
- Farmácia Paiva.....720250
- Farmácia Higiene.....720320
- Grande Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- Tribunal.....722351
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- C.M.E.....720020
- Bibl. Municipal.....720698
- EDP (agência).....728387
- EDP (avarias).....728362
- J.F. Espinho.....724418
- CTT Rua 19.....725330
- CTT Rua 32.....7311785
- CTT (C.D. Postal).....7311774
- Registo Civil.....720599
- Rep. Finanças.....720750
- Tesouraria.....723730
- CP.....720087
- A. Viação Espinho.....720323
- Táxis (Graciosa).....720010
- Táxis (Câmara).....723167
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- "Maré Viva".....721621

ANTA

- J. Freguesia.....726453
- Unidade de Saúde.....725810
- Lar da 3.ª Idade.....724651
- Farmácia.....721109

PARAMOS

- J. Freguesia.....722710
- Unidade de Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

- J. Freguesia.....724226

SILVALDE

- J. Freguesia.....724017
- U. Saúde Silvald.º.....723642
- U. Saúde Marinha.....723101
- Farmácia.....7311482

Maracaná
RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

QUATRO ESCRITAS CURTAS, QUATRO!*

ANEDOTA 1

Voltou-se a pedir a demissão de um ministro por causa de uma anedota (de mau gosto, já se vê). Desta vez, e sucedendo a Borrego, parece ter sido Valente de Oliveira quem anedotou acerca do Alentejo e dos Alentejanos para lembrar que o Alqueva é uma obra necessária para evitar a extinção de algumas espécies. Valente não saiu (por enquanto) mas houve mesmo uma organização sindical que pediu a demissão do anedótico e folgazão ministro.

A confirmar-se a mesma, seria a segunda demissão tendo por base anedotas ou processos anedóticos em torno dos Alentejanos.

Afinal quando toda a oposição gesticula, esbrança e reclama a demissão de alguns ministros e, em particular, a de Valente de Oliveira (foi já até pedida pelo Edil portuense Fernando Gomes), parece que os Alentejanos com a sua tradicional calma e passividade obtêm aquilo que o empenho de muitos outros não consegue.

É que fazer cair Ministro(s) é obra... e depois chamem-lhes (aos Alentejanos) nomes.

ANEDOTA 2

As presidenciais já mexem!

Candidatos não faltam, ou melhor, candidatos a candidatos.

O Partido Socialista, que parece estar na mó de

cima, sofre duma crise de abundância.

De Sottomaior Cardia ao presidente da Câmara de Fafe passando por Gomes & Sampaio, ele há para to-



A. Correia de Araújo

dos os gostos.

A crise (de abundância, repito) e a euforia são tão grandes que até o Seguro ex-presidente da JS, ironizando no seu último Congresso, afirmava deixar a liderança desta Organização Juvenil não porque fosse candidato a candidato às presidenciais...

Eanes está (ou parece estar) também na corrida. Para lançar ainda mais confusão, o Secretário de Estado da Cultura Santana Lopes dizia há tempos atrás

que o candidato natural da Convergência Democrática PSD-PS-CDS era o Prof. Dr. Adriano Moreira, ao que este sábio professor respondeu afirmando tratar-se de um comentário elegante e de cortesia mas sem consequências.

Por fim, ou pelo meio de tanta confusão e de tão anedóticas candidaturas, registre-se que o PPM (Partido Monárquico) vai apresentar uma candidatura autónoma às presidenciais. E pode??!!

ANEDOTA 3

A penhora das Antas foi uma anedota.

Já muito se falou e escreveu acerca disso.

O Estado penhorou o Estádio.

Mas afinal o Estado também deve. Deve às farmácias, aos Laboratórios de Análises, meios auxiliares de diagnóstico, atrasa-se no reembolso do IVA, IRS, etc., etc.

Então, para além do Estádio, haveria também que penhorar o Estado.

Mas enfim, passemos adiante.

Importa talvez destacar o que se passou por cá, entre nós.

A Assembleia Municipal de Espinho decidiu nem sequer falar do assunto porque o mesmo não era "premente" nem tinha "acuidade".

Muitos foram os órgãos autárquicos por esse país fora que se pronunciaram sobre tal matéria manifestando a sua solidariedade para com uma Instituição

tão Nobre e de Utilidade Pública.

E não só Municípios da Área Metropolitana do Porto embora estes obviamente com mais propriedade tomasse posição sobre este problema como sucedeu

"Não entendo, por exemplo, como é possível que alguém tendo sido há quatro anos cabeça-de-lista às Europeias por determinado Partido apareça agora num outro e que com isso "ganhe" a passagem de primeiro para quarto lugar"

com Gondomar, Valongo, Maia, Matosinhos, entre outros, e até com a própria Junta Metropolitana na qual Espinho se inclui e está representada.

E com isto quero dizer que foram muitos os Municípios, e não só o do Porto (onde se situa o Estádio da Antas e está sediado o F. C. Porto), que se manifestaram sobre tão mal-fadada penhora.

E com isto quero dizer que se trata de uma questão de justiça e de dignidade contra a afronta que esta penhora representou não só para um Clube e uma Cidade mas para toda uma Região e, até mesmo, para todo o Norte.

E com isto quero também dizer que importa estar atento para se aquilatar até onde vai a premência duma Assembleia Municipal que já discutiu e votou Moções sobre aspectos tão variados que vão desde Timor passando pela carga policial sobre estudantes e trabalhadores em Lisboa ou até

mesmo sobre a atribuição de pensões de reforma aos ex-Pides.

Enfim, critérios! Valha-nos Santa Pre-mência.

ANEDOTA 4

Não li mas contaram-me.

Contaram-me que uma conceituada e reputadíssima marca de refrigerantes iria patrocinar as comemorações do 25 de

Abril. É (ou será?) o 25 de Abril rendido e aos pés do Capital e das multinacionais!?

Não e sei e prefiro não saber.

O que sei é que em política parece que tudo é permitido e neste "vale tudo" assiste-se a fenómenos curiosos e pouco explicáveis.

Não entendo, por exemplo, como é possível que alguém tendo sido há quatro anos cabeça-de-lista às Europeias por determinado Partido apareça agora num outro e que com isso "ganhe" a passagem de primeiro para quarto lugar.

E com outro candidato idem, desta feita de quarto para décimo-sexto lugar.

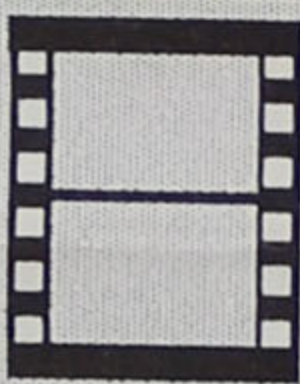
Já estou (já estamos) portudo, e um destes dias não se admirem se acordarem com o discurso oficial revisto e aumentado: Deus, Pátria, Família e Coca-Cola.

Enjoy yourself!

* "In memoriam" Quatro conversas curtas, quatro (SIC)

FARMÁCIAS

- Quinta, 21... G. Farmácia
- Sexta, 22... Conceição
- Sábado, 23... Teixeira
- Domingo, 24... Santos
- Segunda, 25... Paiva
- Terça, 26... Higiene
- Quarta, 27... G. Farmácia



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 22 / 04 A 28 / 04

DO CABARÉ PARA O CONVENTO II

Com: **Whoopi Goldberg**

M/12 ANOS

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

RGA

RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0

MHz

*um céu azul
todos
os dias*



COMEMORAR ABRIL EM ESPINHO

de circo montado na Rua 23!

No sábado, acontece algo inédito em Espinho - «Rock Abril», um festival com a participação das bandas «rock» do concelho. Entre as 16h e a meia-noite, irão subir ao palco «Filhos de uma Virgem Descalça», «LSD», «Xamon Chaos», «Ophelia» e «Pendragon». O recinto é a mesma tenda, na mesma rua.

Vinte anos volvidos sobre aquela que foi apelidada de «revolução dos cravos», diversas entidades oficiais, colectividades ou simples cidadãos puxam, uma vez mais, pela cabeça e procuram assinalar o 25 de Abril com a pompa e a circunstância que lhe serão devidas.

Claro que Espinho não fica atrás, e aqui se relata o que uns e outros tencionam promover. Desde rancho a festivais de «rock» numa tenda de circo, das exposições ao futebol, passando pelos debates e refeições-convívio, parece haver de tudo um pouco, para o gosto de cada um. Será?

Leia você mesmo...

■ EM ESPINHO, PELA CÂMARA...

O programa de comemorações lançado pela Câmara Municipal de Espinho começou já ontem, quarta-feira, com a inauguração de uma exposição de cartazes e autocolantes, apresentados ao concurso «Cartazes de Abril». Os trabalhos vão estar expostos ao público até ao próximo dia 29, no ângulo das ruas 19 e 20.

Amanhã, a partir das 22h, realiza-se uma Noite de Variedades, que contará com a actuação de Jorge Serra, Afonso Pinto, David Relvas, Aurora Reis, Joaquim Coelho, Maria Dulce e José Raul. Todos à tenda

a actuação de um circo, na respectiva tenda. O programa encerra às 18h com uma sessão solene na Câmara Municipal de Espinho, com a actuação do Coro Popular de Espinho.

■ ... E PELA COMISSÃO

A Comissão Promotora da Comemoração do 20.º Aniversário do 25 de Abril, de Espinho, leva a efeito nessa data, pelas 12h30, um almoço comemorativo, no refeitório da Escola Preparatória Sá Couto. O preço por pessoa é de 1.500\$00, podendo as inscrições ser efectuadas através do telefone 720124.

■ NA ESCOLA

Amanhã, sexta-feira, a Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida também comemora o 20.º aniversário da «revolução dos cravos», por iniciativa do grupo de estágio de História daquele estabelecimento de ensino. A partir das 15 horas, inaugura-se uma exposição fotográfica e bibliográfica e realiza-se um colóquio com a presença de destacados militantes anti-fascistas espinhenses. Este colóquio será coordenado pelo Dr. Teixeira Lopes.

■ EM PARAMOS

Em Paramos as comemorações prosseguem amanhã à noite, a partir das 22h, com a actuação da «Banda União Musical Paramense» e «Sociedade Musical 1.º Agosto» (Coimbrões).

No sábado, dia 23, também a partir das 22h,



Evocar os veteranos da Revolução dos Cravos é motivo para festejos de todos os tipos e feitios...

actua no Salão da Banda o «Rancho Recordar E Viver». Vinte minutos mais tarde, sobem ao palco praticantes de «Viet-Vo-Dao», da Associação Portuguesa de Artes Marciais. Às 22h40, é a vez do espectáculo de Ginástica Rítmica, pela Associação Académica de Espinho. Às 23h, actua o rancho folclórico «Lavradeiras de S. João de Ver». Às 23h20, música portuguesa com o «Duo Imprevisto».

A iniciativa programada para domingo é uma Noite

de Teatro, com início às 22h, exibindo-se a peça «Que Graça!... Que Tacho!...». O espectáculo, a cargo do grupo de teatro «Latino Coelho», realiza-se no Salão da Banda.

Segunda-feira, 25, é o último dia das comemorações, abrindo com um jogo de futebol que irá pôr frente-a-frente as equipas «Águias» e «Misto de Paramos». Às 10h, far-se-á o hastear da bandeira na Junta de Freguesia, com largada de pombos pela

Columbófila de Paramos. Quinze minutos depois, atletismo para várias idades, dos 8 aos 15 anos. Às 10h30, realiza-se a final de seniores do Torneio de Futebol, procedendo-se, ao meio-dia, à entrega de prémios pela Assembleia e Junta de Freguesia no Campo do Regimento de Engenharia de Espinho.

Este programa é uma organização da Junta de Freguesia de Paramos - pelouro da cultura e desporto

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Teléf. 721134
4500 ESPINHO



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



IMPAR

CARTEIRAS • CINTOS
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO

COMUNICADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ABRIL - SÍMBOLO DA ESPERANÇA

Ao 25 de Abril tem de corresponder a esperança e esta é protagonizada sobretudo pela juventude. Ganhemos, pois, os jovens para a esperança, ganhando-os assim também para os mais nobres ideais do 25 de Abril de 1974. Mas, na verdade, como falar de esperança aos jovens se a esmagadora maioria deles, após investirem anos e anos a estudar em diversas áreas, não deparam com qualquer saída profissionalizante? É assim que se instala a angústia de não verem a luz ao fundo do túnel, de saberem que o seu esforço acabará por ser desperdiçado ou malbaratado, de, em vez de encontrarem um bem merecido e adequado posto de trabalho, se confrontarem com o fantasma assustador do desemprego. E como falar-lhes de esperança, se, ao pretenderem autonomizar-se e constituir um lar, não conseguem acesso a habitação própria e condigna, tendo de permanecer em casa dos pais, por muitos mais anos do que seriam as suas expectativas?

Enquanto a educação não estiver generalizada, o 25 de Abril não estará cumprido, enquanto os jovens não tiverem emprego e o desemprego for uma constante para um número crescente de portugueses, o 25 de Abril não estará realizado, enquanto houver gente a morar em barracas ou em habitações degradadas, o 25 de Abril não estará completo; enquanto a saúde for uma miragem para a maior parte das famílias e dos cidadãos, o 25 de Abril não estará concretizado.

Por isso hoje é, sem dúvida, um dia de grande alegria para os portugueses. Mas terá de ser, outrossim, um dia de grande reflexão. Não podemos dar lugar ao conformismo e ao baixar de braços. Temos de nos empenhar todos, aos mais diversos níveis da administração central, regional e local e do tecido empresarial, para que o 25 de Abril seja, finalmente, aquilo para que foi iniciado: o símbolo da paz, da fraternidade e da esperança para todos os Portugueses.

UNIDADE DE SAÚDE DA MARINHA

A Junta de Freguesia de Silvalde leva a efeito, no próximo dia 30 de Abril, a inauguração da nova Unidade de Saúde da Marinha, naquela localidade. Este equipamento, aspiração dos silvaldenses de há já alguns anos, foi construído pela Junta com dinheiros da autarquia espinhense, utilizando competências que esta lhe delegou para o efeito.

CONVERSAS À MESA DO CAFÉ

LIBERDADE, LIBERDADE

Vinte anos. Auge da juventude. Tempo de irreverência. Tempo de luz e esperança. Tempo de mudança e conquista. Tempo de luta. De sonhar e concretizar esses mesmos sonhos. Há vinte anos atrás algo aconteceu trazendo assim a mudança. Das trevas de 48 anos saía a esperança. Esperança num país melhor, num povo diferente, em algo envolto em magia... Hoje, volvidos vinte anos após esse grande acontecimento, o 25 de Abril, o que é que efectivamente terá mudado? Como é que se define este acontecimento? Que mudanças trouxe para a nova geração, os frutos de Abril? O que pensam eles da vivência democrática? Nada melhor do que "ouví-los" e passarmos ao imprescindível diálogo.

■ O benefício da liberdade

O Doro, como é conhecido, tem 31 anos de idade. Aos nove, algo diferente aconteceu, nessa altura ficou mesmo muito baralhado: "Estudava e de repente vi aquele movimento de tropas para a frente e para trás, nunca tinha visto aquilo, mas, entretanto, o tempo foi passando, os anos também e aí apercebi-me do que o 25 de Abril tinha trazido de bom: a liberdade".

Para o Doro, o mais importante da revolução foi sem dúvida a liberdade de poder falar, mas traz sempre as suas consequências - depois um povo estar oprimido, reprimido, quando se vê solto não se con-

trola. E, segundo a opinião do nosso entrevistado, foi exactamente o que se passou connosco.

A nível social e económico, o país até melhorou e "julgo que vai continuar a haver melhoramentos, embora seja muito fácil a gente estar

ticos. Eles vão para lá para se servirem, para melhorarem o seu nível de vida. Isso também acontecia antigamente. Mas, no tempo da ditadura, também existiam coisas que estavam bem feitas, que ainda hoje se calhar os políticos aproveitam.

sempre as pessoas em si e não os partidos. Há que arranjar as pessoas certas e de certeza que elas existem, já se começa a ver um pouco isso no nosso país".

■ Portugal primeiro

Nasceu no ano da revolução. Dela, como é evidente, nada se lembra, apenas sabe que agora pode falar à vontade, que não há ninguém, nomeadamente a Pide, a cair em cima dela. O resto só os mais velhos podem contar. É ela uma estudante de Espinho que tem por nome Maria Manuela.

Na sua opinião, tudo estava mal antes do 25 de Abril. Agora estamos em democracia, em que sempre viveu, mas mesmo assim nem tudo está bem: "Pode-se falar livremente mas há sempre partidos que estão um bocado em baixo e são sempre muito criticados, também não há assim tanta liberdade...".

A crise é geral. E de quem é a culpa? Da actual conjuntura mundial ou do partido que está no governo? "Em parte a culpa é do governo. Eles recebem muito dinheiro e não sei o que é que fazem dele. Há coisas que têm prioridade como o emprego, a habitação e eles só fazem estradas, na minha opinião não está correcto".

Para a Manuela, em vez de fazermos campanhas de ajuda humanitária para o exterior, devíamos era começar por ajudar



Isabel Cruz

aqui a falar de certas coisas. Sim, porque muitas vezes a prática é bem diferente".

Sim, porque a vida agora não é, de modo algum, um mar de rosas. Este jovem diz que, hoje, as pessoas servem-se da política quando deveria acontecer precisamente o contrário: "As pessoas deviam-se ajudar umas às outras, mas sem essa treta de ir para a política e arranjar os seus meios. Olha, a política é para os poli-

Agora temos é que corrigir o que estava mal... Mas estar para aqui a falar é muito vago, a nível social ainda há muita miséria...".

O Doro acha que o melhor sistema político-partidário é a democracia. O que é preciso agora é fazermos aos outros aquilo que queremos que nos façam a nós, e assim haver um espírito de inter-ajuda: "Assim tudo seria bem melhor".

E acaba o nosso diálogo dizendo que "defendo

ALUGA-SE

T3 +1 (c/garagem)

NA RUA 12 N.º 644 - 10.º

Informações pelo telef. 720093

CASA MARRETA

Cakleirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Vulcanização e venda de pneus e câmaras de ar
Equilibragem de rodas
Alinhamento de direcções

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE Ó BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

o nosso próprio país e então depois é que seriam os outros: "Essas campanhas conseguem muito dinheiro que nos ia dar muito jeito aqui. E é preciso ver que Portugal não está tão bem como isso. Para além de que custa imaginar o dinheiro que se vai gastar com uma Expo 98..."

Um país de fachada

Quando se deu a revolução tinha apenas quatro anos. Em sua casa foi uma grande festa. Os pais eram, então, pessoas de esquerda. O pai lutava na clandestinidade, como tinha que ser, pela democracia; a mãe, essa, estava sempre com o coração nas mãos, mas pronto, tudo passou e agora já podem exprimir os seus ideais à vontade. Quem nos conta esta peripécia é Isabel Cruz, uma jovem de 23 anos de idade, que pensa que a democracia é o sistema menos mau e frisa: "Ditadura longe!".

A Isabel acha que as coisas não estão bem. Este ano sai da Faculdade e está cheia de medo pois as perspectivas de emprego não são nenhuma. Segundo suas palavras, a educação está péssima, a saúde está péssima. E de quem é a culpa? "Dos portugueses. Quem vota duas vezes seguidas num governo que só os prejudica e vai votar, quase de certeza, uma terceira, é porque gosta de sofrer, ou seja, são masoquistas. Acredito que se estivesse lá, por exemplo, a CDU ou o PS as coisas eram diferentes. Isto está tudo mal gerido e é o salve-se quem puder. O dinheiro vem lá de fora e vai para piscinas, mercedes e... outras coisas".

Ultimamente é que se

têm começado a sentir as dificuldades maiores do país, mas durante algum tempo Isabel Cruz, devido à sua idade, não tinha consciência disso. Agora para salvar o país, ela, sugere "outra revolução. A revolução que tivemos se tivesse sido uma coisa mais a sério, tipo Guerra Civil Espanhola, tinha dado melhores resultados".

Não, não é de modo algum a favor da violência, são das tais contradições inerentes ao ser humano, mas acha que nos sítios onde houve uma revolução a sério as coisas endiretaram, o que não aconteceu em Portugal.

Bem, estar em liberdade estamos, mas aqui ficam algumas perguntas da nossa entrevistada: "Então por que é que quem não



Doró

paga as propinas não vai entrar na função pública? Porque é que nas Associações de Estudantes andam infiltrados os serviços secretos?". Perguntas cujas respostas concertiza não interessam vir à luz do dia...

O perigo de voltarmos a uma ditadura no actual contexto da Europa não se põe "mas uma ditadura, entre aspas, mais disfarçada sim, já estamos a cami-

nhar para lá".

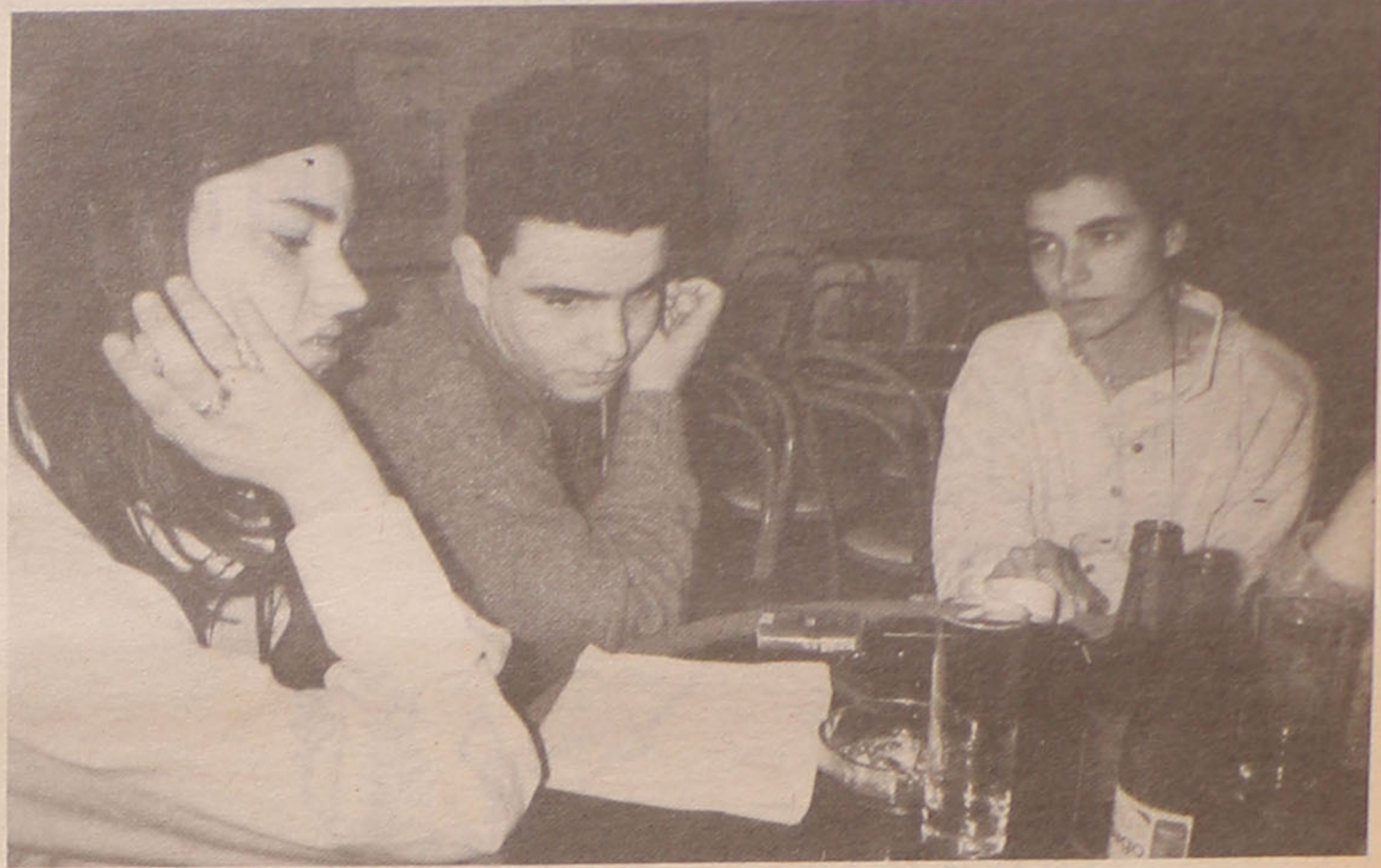
Mediante estas perspectivas, o sonho da Isabel é o de emigrar. Isto porquê? Porque a esperança não é nenhuma. O povo vai votar igual, Portugal dificilmente terá um futuro melhor. Mas como é possível uma jovem não acreditar na mudança? E a nova geração? "Não acredito nestes putos que só vêem as coisas materiais. Cada vez mais caminhamos para uma sociedade de consumo, tipo norte-americana, o que é horroroso".

E quem falar assim, tem que rematar com um pensamento de ouro: "Eu comparo Portugal a uma casa super-velha por dentro, sem móveis, sem nada, mas com uma fachada exterior espectacular. Cada vez se fazem mais obras por fora e nada por dentro".

Identidade própria

Mário Lopes, 21 anos de idade. O símbolo da liberdade que não existia. A mudança que ele defende. Mas, como não há bela sem senão, a crise que perdura. Neste momento, segundo o nosso interlocutor, tudo está mal no nosso país. O emprego, o ensino, a saúde, e por aí fora. A culpa, essa, é "da própria população em si que não se esforça para ter um país melhor".

A culpa, concertiza que não é dele - como o próprio diz, sozinho provavelmente não conseguiria fazer nada. A alternativa a esta situação não seria a de voltar a uma ditadura. O problema está no facto de "um país como o nosso de sub-desenvolvimento nunca poderia ter um governo de maioria absoluta. Tem que haver sempre uma oposição que consiga pôr travão a certas coisas. Neste mo-



Rosário Pires, Mário Lopes e Maria Manuela

mento, a oposição não pode fazer nada dado o PSD ser um governo maioritário".

O que falta então ao povo português? "Um bocado de patriotismo. O povo português acha que só o que existe fora do país é que é bom".

Como jovem que é, acha que a sociedade não está a dar à juventude o papel que esta merece, mas por outro lado pensa que os jovens também não o querem muito. Ele próprio o que quer mesmo no momento é *curtir*. E o futuro? Ai, há que tirar o curso e arranjar um emprego de que goste. E se for difícil? Na sua opinião, será concertiza, pois o povo é passivo e há falta de união entre os portugueses, por isso mesmo é que não se consegue fazer nada aqui.

Mário Lopes gostava que Portugal fosse diferente de todos os países, para melhor, claro está. Um dos países que aprecia é Inglaterra: "Um país que, sendo conservador, consegue ter um bom ambiente ao nível da juventude, ter um bom ensino e boas horas de lazer, não preci-

sando de viver à volta do marketing e da publicidade, como os E.U.A. Mas não queria que Portugal fosse como esse país. Queria que Portugal tivesse uma identidade própria, que é coisa que não tem".

A classe média está em extinção. Os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Isto tudo tem a ver "com a política do governo. Mas também tem a ver com a população que o deixa fazer o que quer, por exemplo, ao dar-lhe a maioria absoluta. Neste momento, não é um partido que está no governo, é uma pessoa. Não é o PSD, é o Cavaco Silva, que não é como o Salazar, mas...".

Um país atrasado

O direito à opinião livre é o que representa o 25 de Abril para Rosário Pires, de 16 anos de idade... Agora Portugal, na sua opinião, precisa de se desenvolver mais um bocadinho pois está um pouco atrasado. E

essa culpa tem que ser atribuída a toda a gente, pois "ninguém se esforça para Portugal ficar mais desenvolvido. Culturalmente, por exemplo, estamos péssimos; os portugueses, efectivamente, não têm muita cultura".

Não estamos verdadeiramente a viver numa democracia plena: "Estamos até a caminhar um bocado para a ditadura, mas o perigo de esta se instalar não existe, felizmente".

Para ultrapassar toda esta situação de marasmo em que vive Portugal, e este quase analfabetismo, a Rosário Pires acha que os portugueses se deviam juntar todos para ver se o país se desenvolvia um bocado, até porque "Portugal, em comparação com outros países, está super-atrasado".

Um país pelo qual sente atracção é a América: "Tem muito mais coisas para os jovens. Para nós nos divertirmos. Portugal não tem nada, mesmo no aspecto de museus e outras coisas culturais".

□ Manuela Lima

AIPAL

**O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!**

**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

SEDE: RUA 19 N.º 241/247 - TELEFONE 720267

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR**

Gerência de *João Freitas*

E ARROZ DE MARISCO
S ARROZ DE TAMBORIL
P ARROZ DE LAGOSTA
E ARROZ DE NAVALHA
FEIJOADA DE MARISCO
AÇORDA DE GAMBA
ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR.

QUALIDADES:

RUA 2 N.º 799 — TELEF. 724243 — 4500 ESPINHO

**ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 Desde 3.400\$ p/ dia**

Fénix®

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 290 • TEL. 02.7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, 937
RESERVAS 02.7311083 • FAX 02.7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES

A EXPLOSÃO DA POLÍTICA

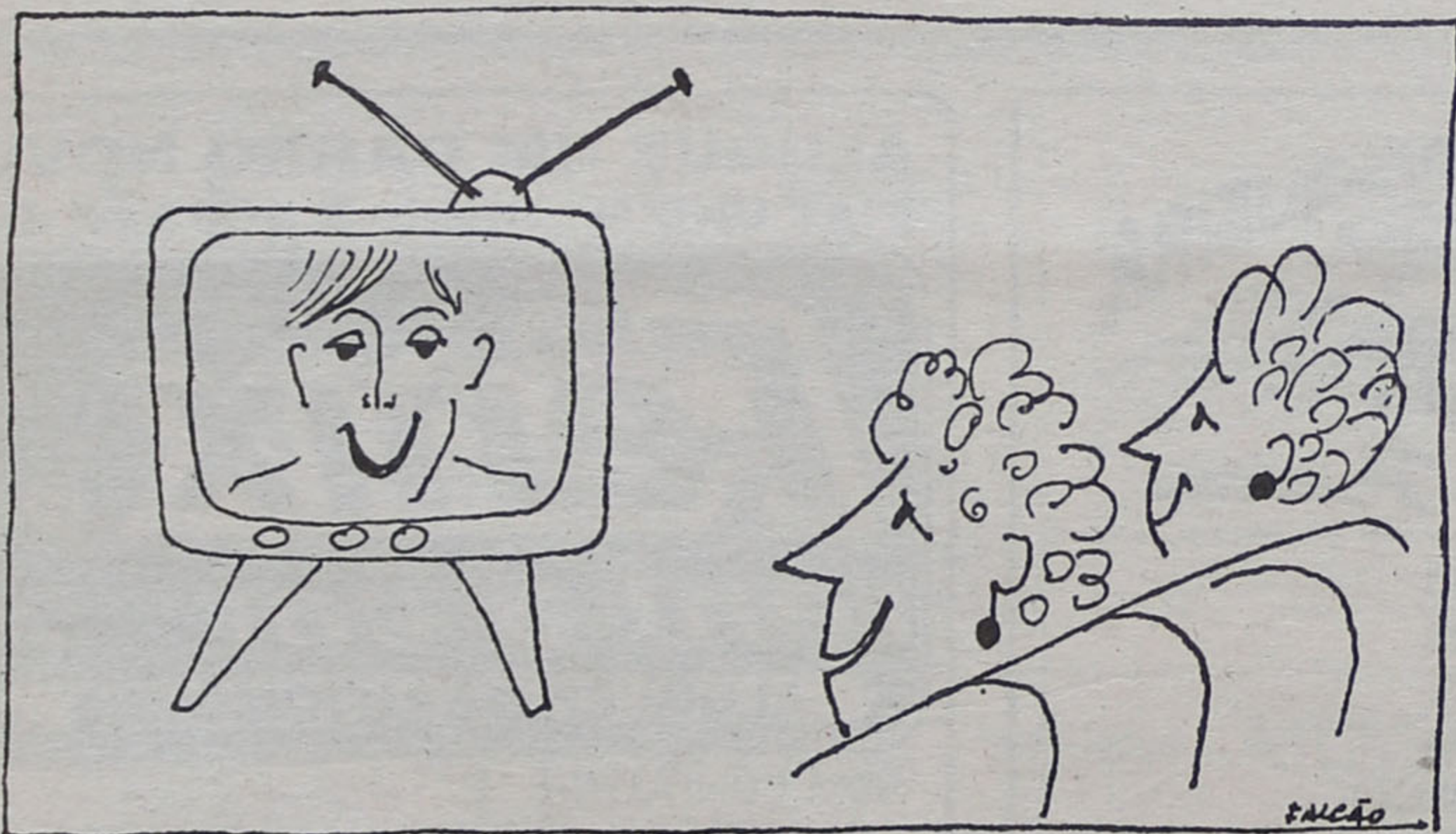


Depois de anos a fio com as mesmas caras no Governo, sob a tutela de Salazar, Portugal mudou de ministérios e ministros como quem muda de camisa.



É claro que alguns ficavam de fora conforme as simpatias ou se os ventos vinham da direita ou da esquerda

A CAMPANHA ELEITORAL



— ESTE É SIMPÁTICO, MAS O OUTRO TINHA UM SORRISO MAIS BONITO!

VINTE ANOS DE ABRIL

OS BONECOS DO FALCÃO

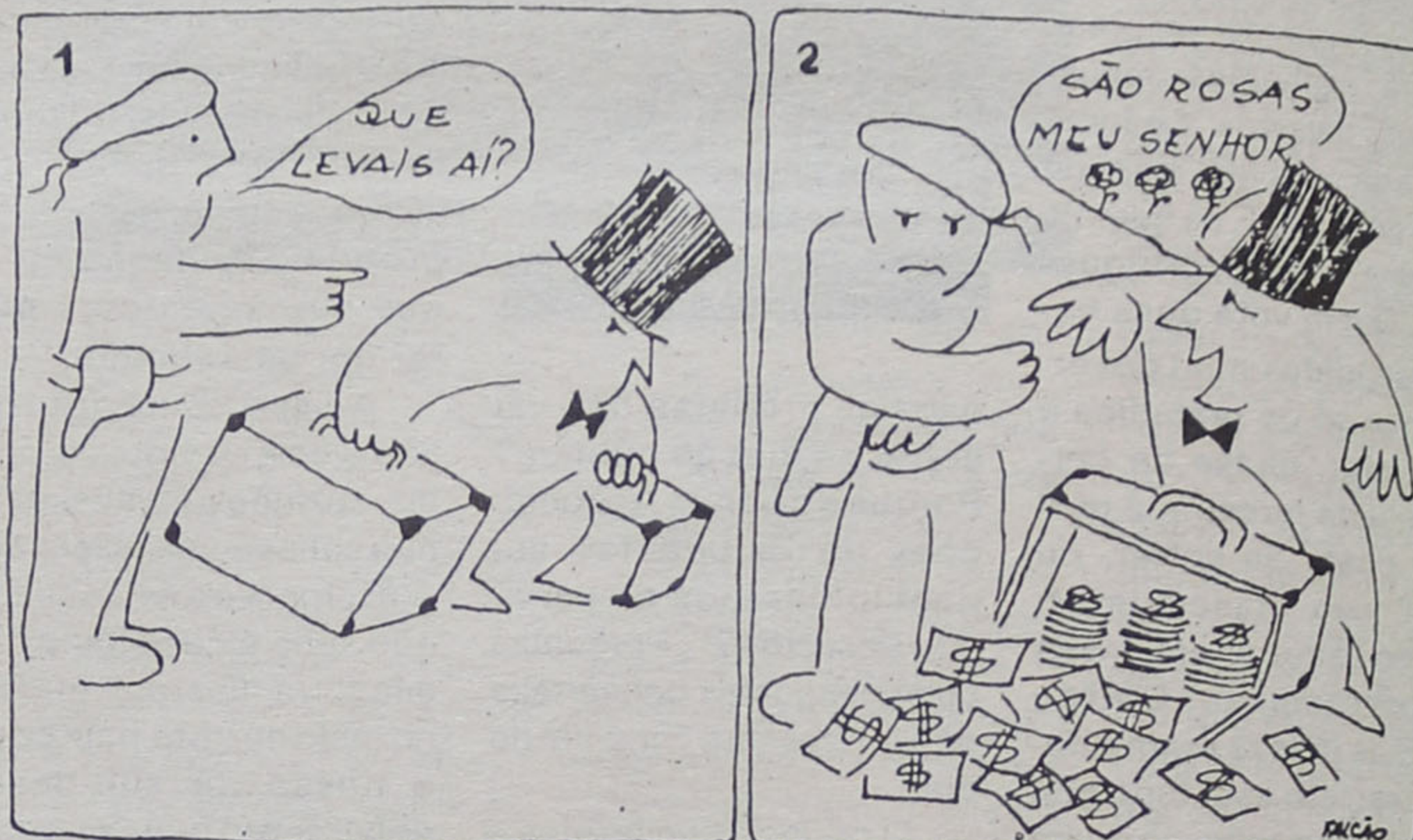
A revolução iniciada em 25 de Abril de 1974 provocou uma natural explosão de sentimentos e confronto de ideias, trazendo-nos novos conceitos, algumas esperanças e vários desencantos. Mas a liberdade estava em todo o lado e permitia dar asas à imaginação, sem medo da repressão da PIDE, que agora se quer passar por uma instituição de brandos costumes, ou do lápis azul da censura, que cerceava a comunicação de ideias.

Nós por cá, no calor dos vinte anos, participávamos em manifestações, trabalhávamos em iniciativas culturais e sonhávamos. Um grupo de malta, que mais tarde viria a fundar o "Maré

Viva", pertencia à equipa da "Defesa de Espinho" e dava os primeiros passos nestas coisas dos jornais. Um deles era o Alexandre Falcão, professor de Desenho e homem de fino humor, hoje actor de teatro da Seiva Trupe. Todas as semanas, lá publicávamos, na primeira página, um boneco. Retratos humorados desse tempo agitado, vivido minuto a minuto, com muitos projectos para o futuro. Fica o traço do Falcão, como marca desses dias, há vinte anos atrás, quando o professor Cavaco Silva era um ilustre desconhecido e ninguém sabia o que eram tele-novelas...

□ Morais Gaio

• A CONTRA-REVOLUÇÃO



© MILAGRE DAS ROSAS

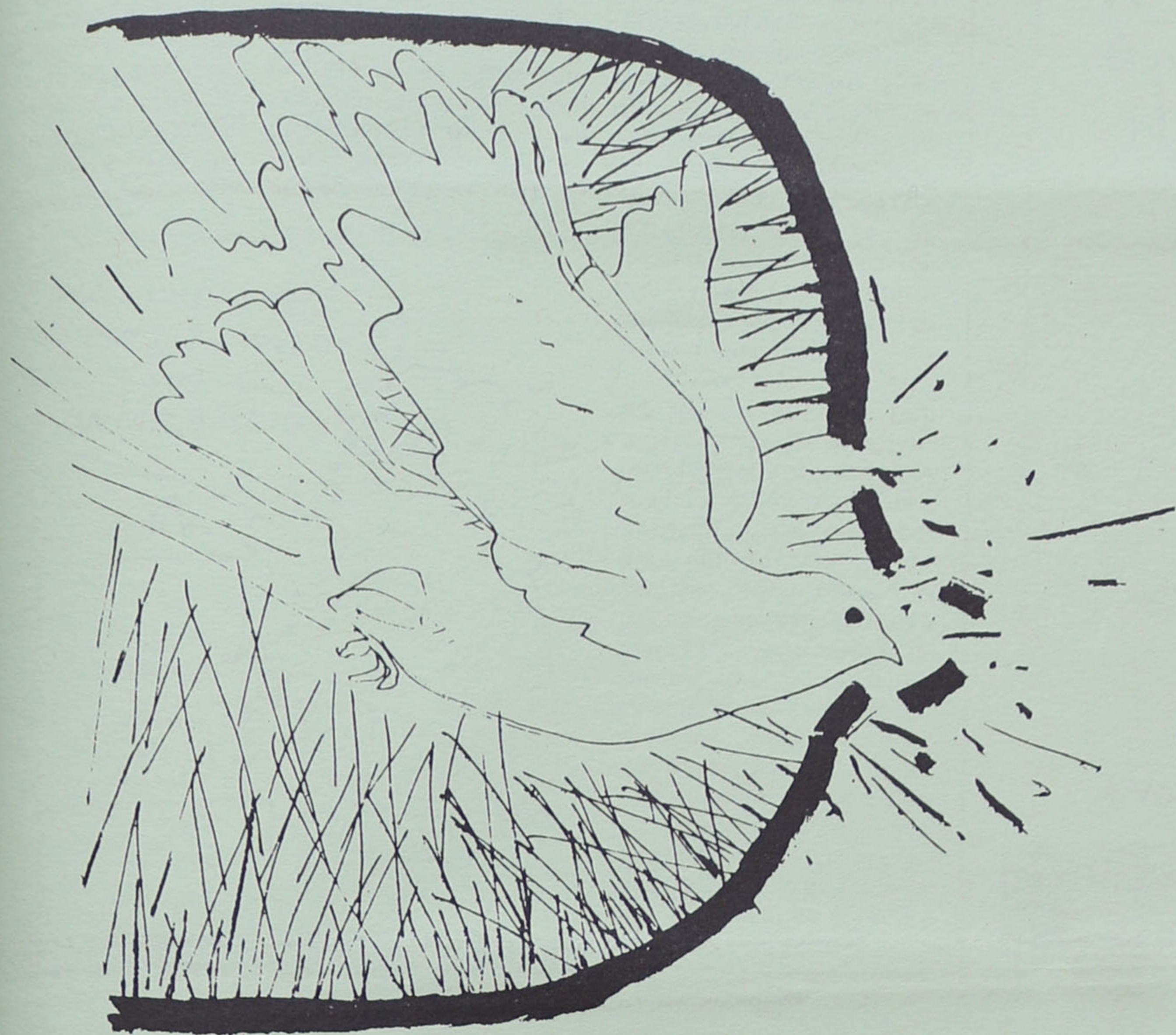
No auge da revolução, o grande capital procurou outras paragens, delapidando as nossas reservas de divisas. Quem eram os verdadeiros patriotas?

• OS REVOLUCIONÁRIOS DE PACOTILHA



Revolucionários de barba e Mao na ponta da língua havia muitos. Hoje alguns estão no Governo ou passaram a deputados respeitáveis, de gravata e tudo...

25 ABRIL 74



VIVA
O 20.º ANIVERSÁRIO
DO 25 DE ABRIL!

MANIFESTO À POPULAÇÃO DE ESPINHO

Os abaixo-assinados, cidadãos de Espinho de diferentes idades, profissões, tendências e opções político-partidárias, dirigem-se, em conjunto, aos seus conterrâneos, com o simples propósito de, também por esta forma, evocar e festejar os 20 anos passados sobre o 25 de Abril de 1974, data em que o Movimento dos Capitães restituiu a Liberdade ao Povo Português.

Festejar Abril é, para nós, um dever de consciência.

Festejamos Abril...

... para prestar a justa homenagem a todos quantos, durante a ditadura, não se submeteram nem calaram perante o regime fascista de Salazar e Marcelo Caetano;

... para lembrar e sublinhar o significado do acto corajoso e insubstituível dos militares de Abril - do Movimento das Forças Armadas - que representou o virar de uma página negra da história do nosso país;

... para afirmar a nossa preocupação e o nosso repúdio perante todos quantos escamoteiam a natureza ditatorial, antidemocrática de um regime de opressão e miséria, e que, dando voz a serventuários da ditadura, colocam o 25 de Abril e os seus intérpretes no banco dos réus;

... para manifestar a nossa confiança na concretização de todas as grandes esperanças justamente criadas pelo 25 de Abril, de um futuro de liberdade, de desenvolvimento, de justiça e de bem-estar para todos os portugueses, apesar dos contratemplos, recuos e desilusões que têm sido provocados por políticas de direita, contrárias aos ideais de Abril.

Comemorar os 20 anos do 25 de Abril é também uma alegria, que queremos ver compartilhada pelo maior número de homens e mulheres, jovens e crianças de Espinho. Por esta razão o nosso apelo final à participação de todos nas iniciativas comemorativas que ocorram no nosso Concelho.

25 DE ABRIL SEMPRE - FASCISMO NUNCA MAIS!

Primeiros Subscritores: António Gaio, António Gomes da Silva, Dr. António Pinto de Matos, Artur Bárto, Daniel Dias, Fernando Carmo Fernandes, Fernando Meneses, João da Silva Pinto, Dr. Joaquim Pinto Moreira da Costa, Dr. Jorge Carvalho e José Vingada.

Novas adesões: Alexandre A. Silva, Alfredo Casal Ribeiro, Américo Castro, Anabela Abrantes, António Guetim, António Letra, António Teixeira Lopes, Augusto Castro, Adolfo G. Oliveira, Acácio Gonçalves, Anabela Casal Ribeiro, Camilo Troufa, Carlos Morais Gaio, Carlos Pinto, Carlos Loureiro, Daniel Rodrigues Miguel, Delmary Neves, Eugénio Cordeiro, Fausto Neves, Fausto Marques Vieira, Fernando G. Fernandes, Gracinda C. Pinto, Henrique Manuel Castro, Hernâni Barrosa, Isaura Barge, Ilídio Telmo Coelho, Joaquim Silva, José Dias Carneiro, José Barge, Lígia G. Silva, Lígia G. Loureiro, Joaquim Correia, Manuel Moreira dos Santos, M.^a Margarida F. Rodrigues, M.^a Armanda Santos, M.^a José Caldeira, M.^a Odete G. Silva, M.^a Emília Silva, Nuno Barbosa, Octávio Lima, Rufino Cunha, Dr. Rui Abrantes, Rui Costa, Saudade Teixeira Lopes, Silvino Fidalgo.

VIVA O 25 DE ABRIL!

O FALCÃO, EU E OS BONECOS

Os tempos eram, felizmente, agitados. A paz por Marcelo-salazarista tinha rebentado e estávamos, nos nossos vinte e tal anos, a viver uma época em que cada dia parecia ter muito mais do que as 24 horas da praxe. O Alexandre Falcão ensinava os meninos e as meninas do então

Liceu de Espinho a desenhar e, também, a entender o que se passava a duzentos e tal à hora. Além disso, estávamos a dar os primeiros passos na Comunicação Social. Inflamada, actuante, com erros, sem Livro de Estilo que não fosse tentar andar ao lado do tempo, às vezes à frente

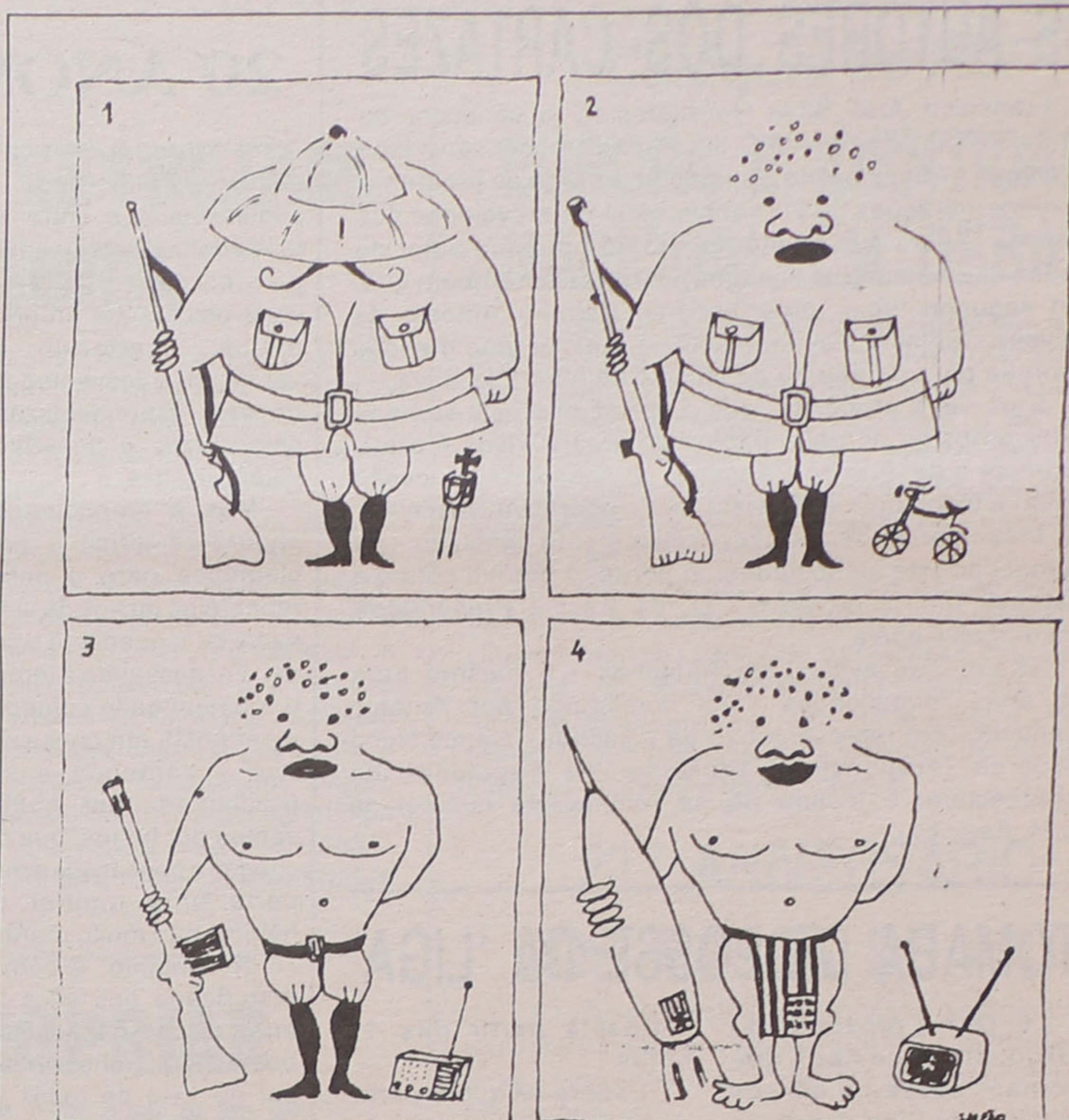
dele. Mas viva. Então surgiu a ideia dos "Bonecos". A banda desenhada portuguesa, a da crítica política e de costumes, estava a crescer, imparável. Vasco, João Abel Manta, Cid e António iam dando cartas nos jornais da altura. E o Falcão lembrou-se de fazer a sua BD. E os "Bonecos" iam saindo, semanalmente, como traço dele, as ideias dele e minhas. E o gozo que dava fazer aquilo!

Muitas tirinhas de três ou menos quadros iam saindo, um pouco com "dor" da Administração, já que as gravuras eram caras. E nós gozávamos. Os "Bonecos" viveram durante algum tempo dando mais um pouco de sal à Revolução e alegrando os nossos "part-times" de "jornalistas". Depois, o Alexandre trocou as aulas pelo Teatro e foi dar mais seiva à Trupe. O PREC deixou de o ser e os nossos vinte e tal anos foram-se. Mas os "bonecos" ficaram. Apesar do balúrdio que custavam as gravuras do Simão Guimarães...

□ Nuno Barbosa



Os tempos eram, felizmente, agitados...



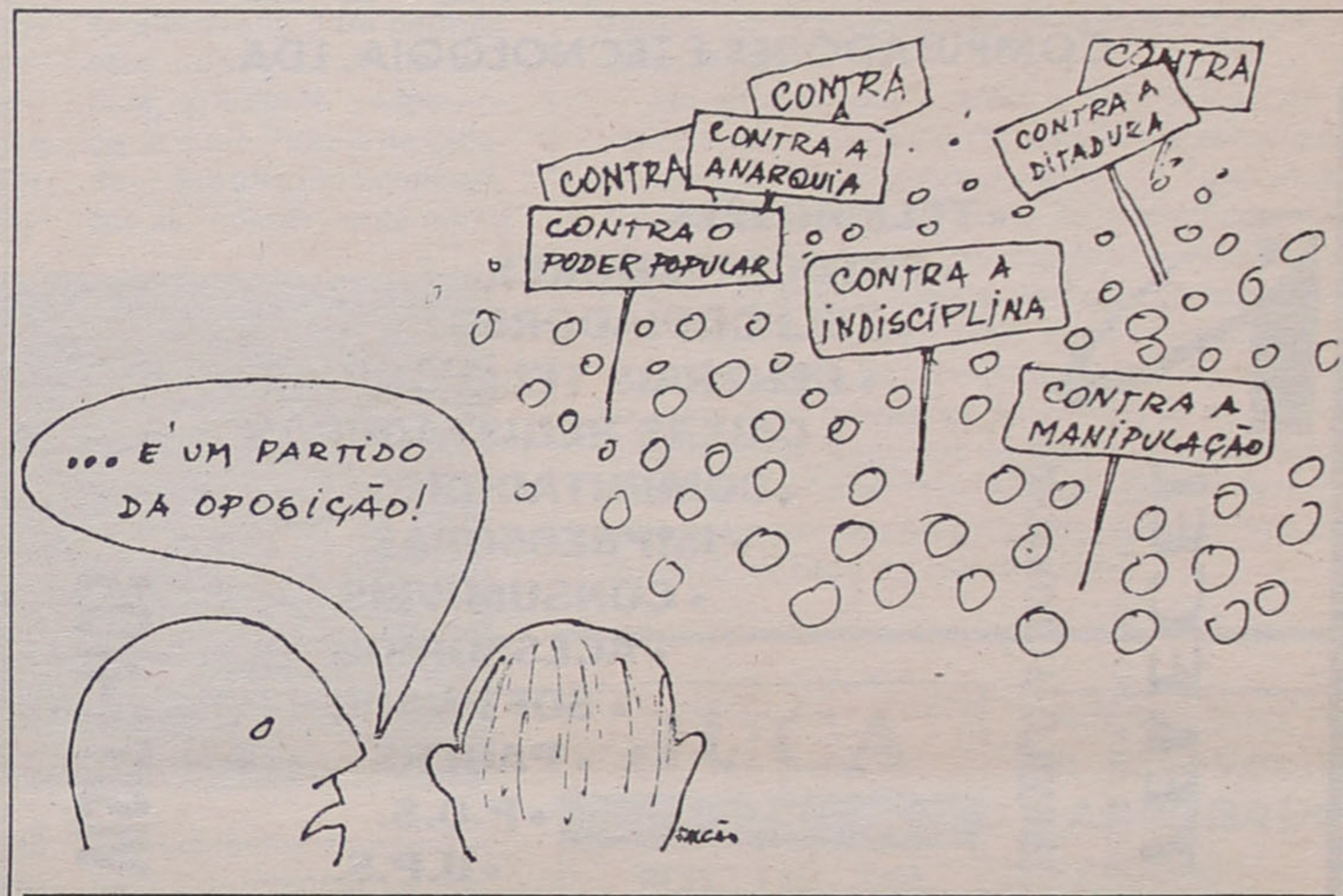
ANGOLA — DES-COLONIZAÇÃO

A guerra colonial mutilou gerações e estava à beira da derrota. Com a revolução vê a luz do dia o que antes se procurava ignorar, quanto aos interesses estrangeiros. E, agora, até se sabe que o próprio Marcelo quis a descolonização. Afinal a culpa não é de Abril...

O DIRETO À OPINIÃO E AO PROTESTO VIERAM PARA A RUA...



A contestação fazia-se a todos os níveis, em todos os locais e contra qualquer autoridade



Ser da oposição esteve na moda durante décadas. Hoje há quem prefira vestir de laranja...

Cristina Pereira de Oliveira
SOLICITADORA
Rua 23, n.º 445 - 3.º B
ESPINHO
Telefone 7312657

RIBESCAPE
Paulino Manuel Valente Ribeiro
- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.
R. do Loureiro Silvalde (Z. Industrial) Telef 721780 4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares Servido à lista Especializado em Casamentos e Baptizados Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152 ESPINHO

Cabeleireira Maria de Lourdes
Rua 27 n.º 330 4500 ESPINHO Telef. 728918

Carmen Paula Pereira
TRADUTORA INTÉRPRETE
Rua 23, n.º 445 - 3.º B ESPINHO Telefone 7312657

OS AUTORES DOS CARTAZES

Francisco José Silva Rodrigues foi o vencedor do concurso "Cartazes de Abril", iniciativa da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho, integrada no programa de comemorações do 20.º aniversário da «revolução dos cravos». Agora que o leitor já sabe o nome do autor do cartaz que a autarquia divulgou por aí, saiba também que, em segundo lugar, classificou-se Belmiro António de Oliveira Carvalho, havendo ainda a registar uma menção honrosa para o trabalho de Nuno Casimiro Vaz Silva.

Diga-se, a propósito, que o cartaz que esta semana publicamos na primeira página do «Maré Viva» é precisamente o de Belmiro Carvalho, professor de educação visual e tecnologia e activista da Cooperativa Nascente.

Mas nem só de cartazes constou este concurso - na modalidade de autocolantes, o primeiro prémio coube a Samuel, um aluno do 6.º D, da Escola Preparatória Domingos Capela.

O júri que avaliou os trabalhos - o mesmo para as duas modalidades - foi constituído por António Canastro (em representação da edilidade), Carlos Nuno Lacerda (arquitecto e professor na Faculdade de Arquitectura) e Idalina Sousa (animadora cultural da C.M. Espinho).

TOMADA DE POSSE DA 'LIGA'

É já no próximo sábado, dia 23 de Abril, que tomam posse os corpos sociais da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho. A cerimónia terá lugar na Câmara Mu-

nicipal a partir das 11 horas.

Espera-se que a partir desta institucionalização a Liga tenha meios e receptividade para levar a sua missão a bom porto!

20 ANOS DE ABRIL

A criança cresceu, passou a puberdade, a adolescência e entra na fase adulta. É então altura para os pais o deixarem viver pelos seus próprios meios, aceitando as vantagens e desvantagens de ser responsabilizado pelos erros e agraciado pelas virtudes.

Mas a emancipação afigura-se difícil e problemática para o pobre rapaz. Nos inícios de vida, sabia bem quem era o seu pai. Foi passando o tempo e a paternidade começou a ser posta em causa, e - pior - começou a ser proclamada aos quatro ventos por tantos, que ele chegou a pensar que a mãe seria uma mulher de hábitos não muito morais.

No entanto, e com a maturidade dos seus 20 anos, resolve não ligar aos boatos e reconhece o seu pai no seio de todos os oportunistas, aliás porque alguns deles até eram na altura a favor do aborto.

Não deixa de lhe fazer uma certa confusão falarem tanto nos seus 20 anos e nas asneiras que fez quando era um petiz. Se afogou o gato da vizinha foi porque ele fartava-se de o arranhar. Se partiu a jarra da sala de estar foi porque os cacós ainda serviram para cortar os pés aos que o queriam colado de novo. Depois cresceu e tornou-se mais sensato, começou primeiro por brincar com os vizinhos e, com o tempo, acabou mesmo por fazer da casa deles a sua, ou quase.

Entreou em brincadeiras menos inocentes e cortaram-lhe a mesada, mas que regularmente era reposta.

Faz uma introspecção e considera que, afinal, o balanço de 20 anos, sendo um balanço curto, é positivo.

Quando lhe voltam a acenar com sinais de paternalismo, irrita-se e grita: "Calem-se, seus cavalos"; "Vocês nunca podiam ser



os meus pais"; "O meu pai é fútil e não é importante"; "O meu pai chama-se..."

A palavra morre-lhe na garganta, garganta que lentamente se afoga num rio de sangue que o seu peito de 20 anos faz jorrar. E todos aqueles que queriam ser os seus pais

assumem-se como o verdadeiro assassino. O verdadeiro pai não chora. O verdadeiro pai já está escondido com a mãe a trabalhar no próximo filho, esperando não ter que fazer mais nenhum.

□ JOÃO TELES



RDENADOR

COMPUTADORES E TECNOLOGIA, LDA.



TELECEL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

SERVÍÇO AUTORIZADO

- TELEMÓVEIS
- FOTOCOPIADORES
- TELECOPIADORES
- CENTRAIS TELEFÓNICAS
- CAIXAS REGISTRADORAS
- COMPUTADORES
- IMPRESSORAS
- CONSUMÍVEIS
- ACESSÓRIOS
- SOFTWARE
- PAGERS
- P.O.S.
- U.P.S.

VISITE-NOS

Av. dos Correios - Edifício Atlantis, Loja 1 - Apartado 122 - 3886 ESMORIZ CODEX
Tel. 056 - 752789 / 752830 • Fax 056 - 753182

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz saber que as eleições para a Assembleia Metropolitana do Porto, foram marcadas para o próximo dia 28 de Abril de 1994.

A Assembleia Eleitoral de Espinho, funcionarão nos Paços do Município e estará aberta das 21,30 às 23,30 horas.

São eleitores os membros da

Assembleia Municipal de Espinho, designados por eleição directa.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 7 de Abril de 1994

O Presidente da Assembleia Municipal
José de Oliveira Azevedo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 32/94

ROLANDO NUNES DE SOUSA, SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do artigo 18.º, da Lei n.º 69/78 de 3 de Novembro,

faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral

têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 12 de Abril de 1994.

O SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA
CÂMARA,
Rolando Nunes de Sousa

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

No próximo sábado...

CORO E TEATRO DA NASCENTE ESTREIAM ESPECTÁCULO DO 25 DE ABRIL

No momento em que se celebram os vinte anos da Revolução dos Cravos, o Coro e o Teatro Popular de Espinho preparam-se para estrear um novo espectáculo conjunto, dedicado àquele acontecimento central da nossa história recente. O período anterior ao 25 de Abril, a alegria do povo na rua e aspectos dos tempos que se seguiram ali aparecem tratados em canções, em textos e em apontamentos dramáticos.

Em cena vão estar os cerca de quarenta elementos do Coro, uma dezena de actores do TPE e ainda dois participantes da Escola de Teatro da Nascente. As canções incluem diversas "Heróicas", de Lopes Graça, exemplos do cancionário da resistência e ainda alguns dos títulos mais conhecidos do novo canto pós-25 de Abril, com destaque para criações de José Afonso. Em várias das suas interpretações, o Coro terá o acompanhamento de instrumental diversificado, onde cabem o piano, o violoncelo, o violino, a flauta, o acordeão... As cenas

dramatizam acontecimentos de todos conhecidos, que relembram aspectos do quotidiano mais forte de tempos mais recentes e mais antigos da vida deste país. De registar ainda a declamação de textos, em poesia e prosa, de diversos autores portugueses contemporâneos.

O espectáculo será estreado no dia 24, às 22 horas, no auditório da Nascente (Rua 16, 1200), com nova apresentação prevista para o dia 29, mesmo local e hora. O acesso é livre para os sócios da Nascente, e mediante um bilhete de 300\$00 para os restantes interessados. A lotação é limitada, pelo que se aconselha a recolha antecipada dos bilhetes na sede da Cooperativa. Estão previstas apresentações diversas deste espectáculo a convite de autarquias, sindicatos e associações, para o que ele se manterá em cena até Junho. O Coro participa ainda na sessão solene promovida pela Assembleia Municipal, no dia 25, a partir das 18 horas, no Salão Nobre da Câmara.

CÂMARA MUNICIPAL VAI EXPROPRIAR TERRENOS PARA O PARQUE DA CIDADE

A Câmara Municipal deliberou avançar com o processo de expropriação dos terrenos necessários à implantação da primeira fase do Parque da Cidade e que não se encontram na posse da autarquia, por não ter sido possível a sua aquisição por via amigável. Neste sentido, foi deliberado, segundo proposta de Rolando de Sousa, solicitar ao Ministro do Planeamento e Ordenamento do Território a declaração de utilidade pública e do carácter de urgência do projecto, a fim de se iniciar a expropriação efectiva desse espaço.

Caso o Ministro profira resposta favorável, a Câmara pode tomar posse administrativa dos terrenos, cujo custo está avaliado em cerca de 71.000 contos, necessitando de uma garantia bancária solicitada à Caixa Geral de Depósitos. Cumpridas estas formalidades podem-se iniciar as obras consideradas necessárias, mesmo que existam recursos de algum proprietário expropriado por discordância com qualquer aspecto do processo. O

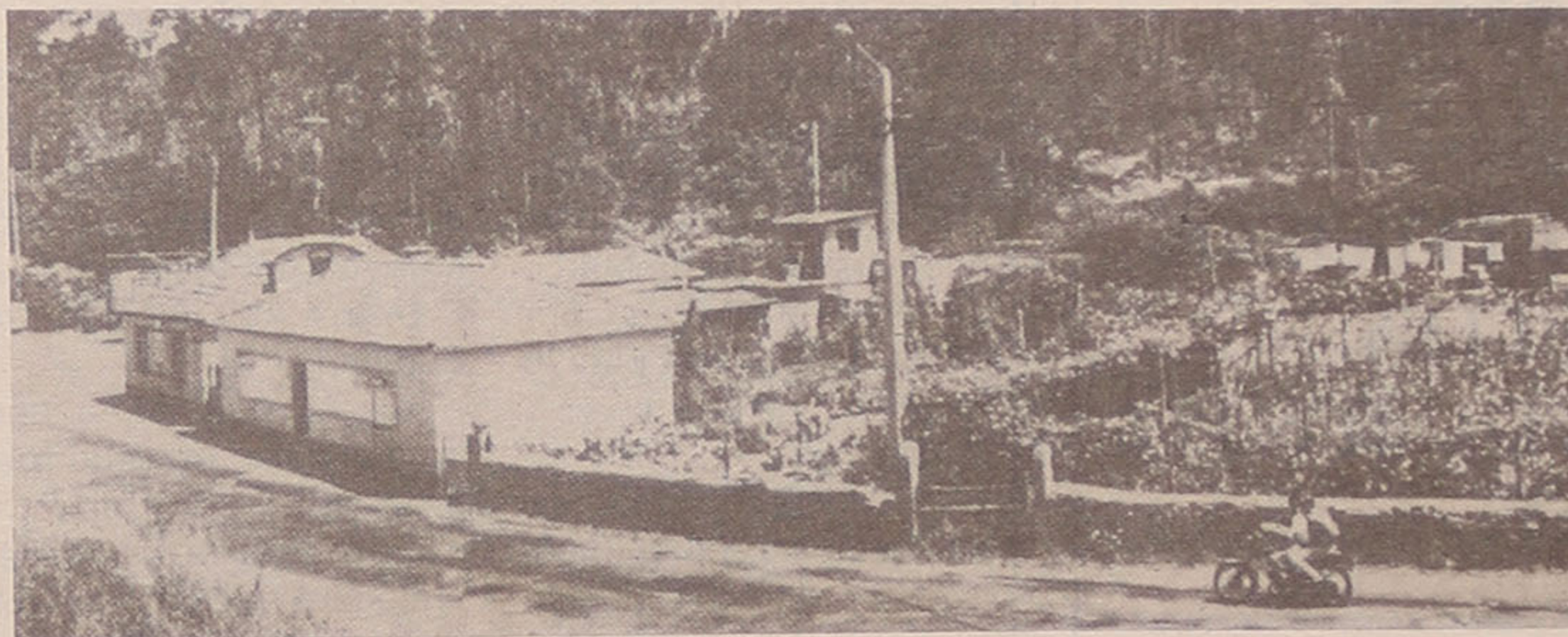
sonho de duas décadas, que parecia irremediavelmente atirado para as calendas gregas, poderá começar a ganhar forma.

O Parque da Cidade previsto, desde o início, para albergar uma vasta zona verde e equipamentos desportivos, tem sido uma promessa nunca retirada dos programas autárquicos mas sempre adiado. Iniciado no primeiro executivo presidido por Artur Bártolo, o processo de expropriação dos terrenos emperrou por

por José Fonseca, entrou em conflito aberto com este poderoso grupo económico local, mas as coisas ficaram na mesma. A partir daqui, foi-se anunciando o entabelar de negociações amigáveis, argumento repetido durante doze anos, sem, contudo, se verem resultados palpáveis. O Parque da Cidade passava a funcionar como história para adormecer meninos. No mandato de Romeu Vitó chegou-se ao ponto de mandar elaborar projectos financia-

truturação dos terrenos, só que as negociações não se viam nem davam fruto.

Agora, como que por súbito acaso, o actual executivo deixa as conversações amigáveis e passa para a expropriação, isto por proposta de um vereador que exerce o cargo precisamente há doze anos. Que factos se alteraram, para permitir este súbito "volte-face"? Fica, no entanto, a esperança de que o Parque da Cidade venha mesmo a concretizar-se, independentemente



contestação de um grupo de pro-prietários, liderado pela Família Violas, e caiu na gaveta dos impasses. O executivo seguinte, liderado

dos pelas contrapartidas do jogo (Pavilhão Polivalente e Clínica de Ténis) e a reservar verbas do Imposto de Jogo para a infraes-

dos acidentes do passado, dentro de moldes que, efectivamente, correspondam aos reais interesses da população espinhense.

Colóquio do PCP

EUROPA E IDENTIDADE NACIONAL EM DEBATE

«União Europeia e Identidade Nacional» é o tema do debate que a DORAV do PCP leva a efeito amanhã, sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe (Espinho), a partir das 21.30h, iniciativa integrada no ciclo «A União Europeia e o Distrito de Aveiro». Este debate conta com a participação de José Barata Moura, deputado comunista ao Parlamento Euro-peu, onde integra a Comissão dos Transportes e Turismo.

Mandatário da CDU para as próximas eleições ao Parlamento Europeu e professor catedrático na Universidade de Lisboa, Barata Moura é doutorado em Filosofia, com várias obras editadas, tendo desenvolvido, há anos atrás, uma carreira como autor e intérprete musical, que produziu duas dezenas de discos com canções políticas e temas infantis.

22.º ANIVERSÁRIO DOS MAGOS DE ANTA

Os Magos Futebol Clube de Anta, grupo recreativo e cultural fundado em 5 de Maio de 1972, vai comemorar, entre os próximos dias 30 de Abril e 8 de Maio, o seu 22.º aniversário.

O programa das festividades inicia-se às 9 horas com o hastear da bandeira e salva de morteiros, seguindo-se um concurso de quadras e rimas alusivas à colectividade. Antes do jogo de futebol senior integrado no campeonato concelhio da A.F.P.C.E. (16h/18h), haverá ainda tempo para a votação para a eleição do dirigente do ano de 1993.

As actividades comemorativas prosseguem no domingo, dia 1 de Maio, com a disputa do torneio de futebol juvenil «Magos 94», estando previsto para segunda-feira o início e eliminatórias do torneio de sueca. Na quarta-feira, inicia-se o torneio de dominó (e respectivas eliminatórias) e, na quinta, o torneio de damas. As finais destes torneios estão agendadas para sexta-feira.

No sábado, dia 7, efectua-se um jogo de futebol inter-sócios durante a tarde, e às 20 horas realiza-se um jantar-convívio, seguido de baile, na Tuna Musical de Anta. Durante este convívio serão proclamados o director do ano, o atleta do ano, o sócio do ano (relativos a 1993) e o autor da melhor quadra. Serão ainda homenageados os vencedores dos torneios atrás referidos.

O último dia das comemorações, domingo, inicia-se com uma romagem ao cemitério de S. Félix da Marinha (10h), seguindo-se uma missa solene na Igreja Paroquial de Anta (11h). Ao meio-dia, nova romagem, esta o cemitério de Anta. O programa termina com um convívio na sede da colectividade.

JUCA

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H
BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CONFETARIA

Rinho d'Amor
do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

ESTOFADOR

Fernando M. P. Assunção

REMODELAÇÃO E CONSRTO DE ESTOFOS

TRAVESSA DO TOJAL ■ TELEF. 7641595
S. PAIO DE OLEIROS ■ 4535 LOUROSA

BADMINTON EM ESPINHO

Foi recentemente criada em Espinho, pelo jogador de 1.ª Categoria João Artur Coelho dos Santos Silva, o «Núcleo de Badminton da Costa Verde».

Depois de esta modalidade já ter existido no Sporting Clube de Espinho e na Associação Académica de Espinho e ter sido extinta por falta de espaço, a Direcção deste núcleo espera agora que a modalidade se implante definitivamente na cidade. De resto, estão já abertas as inscrições, devendo os interessados contactar pessoalmente com João Silva, morador na Rua 4 n.º 953 - 2.º Esquerdo, 4500 Espinho, ou pelo telefone 723860pf.

A prática do badminton far-se-á no pavilhão gímnodesportivo do Regimento de Engenharia de Espinho (Paramos), aos sábados entre as 16h e as 19 horas, ou em horário a combinar posteriormente com os jogadores.



José Gonçalves é o treinador da equipa de futebol popular do concelho mais vitoriosa de sempre: os Leões Bairristas. É também um homem com algumas particularidades a ter em conta: a ironia e a economia das palavras. Pelo menos foi isso que as suas (curtas) palavras deixaram transparecer numa curta conversa que com ele tivemos no Campo da Seara, em Silvalde, antes mesmo de começar o jogo que opôs a equipa do bairro ao Cepelos.

O que sente o treinador de uma equipa tão vitoriosa como os Leões? O que sente o treinador agora que os Leões

LEÕES BAIRRISTAS - Um domínio incontestado...

«ESTA EQUIPA TEM UMA MÍSTICA MUITO ESPECIAL»

conquistaram pela segunda vez consecutiva a Taça dos Campeões?

A conquista da Taça dos Campeões é, para nós, um motivo de grande satisfação, alegria e orgulho. Não é por acaso que os Leões têm obtido todas estas vitórias no campeonato, na taça, na supertaça, e agora na taça dos campeões, prova organizada pela Federa-

ção de Futebol do Norte. Esta equipa tem uma mística muito especial. Tem uma enorme vontade de vencer. E tem também - e isso conta muito - longos anos de trabalho. É por isso que os resultados surgem com naturalidade.

Quais são os pontos negativos da equipa?

[pausa] Não temos pontos negativos!

Quais são os vossos objectivos para esta época?

Revalidar os títulos alcançados na época anterior.

O que acham das outras equipas? Por que são sempre os Leões a ganhar? Há falta de competitividade no campeonato?

Nas últimas épocas já se nota muito maior

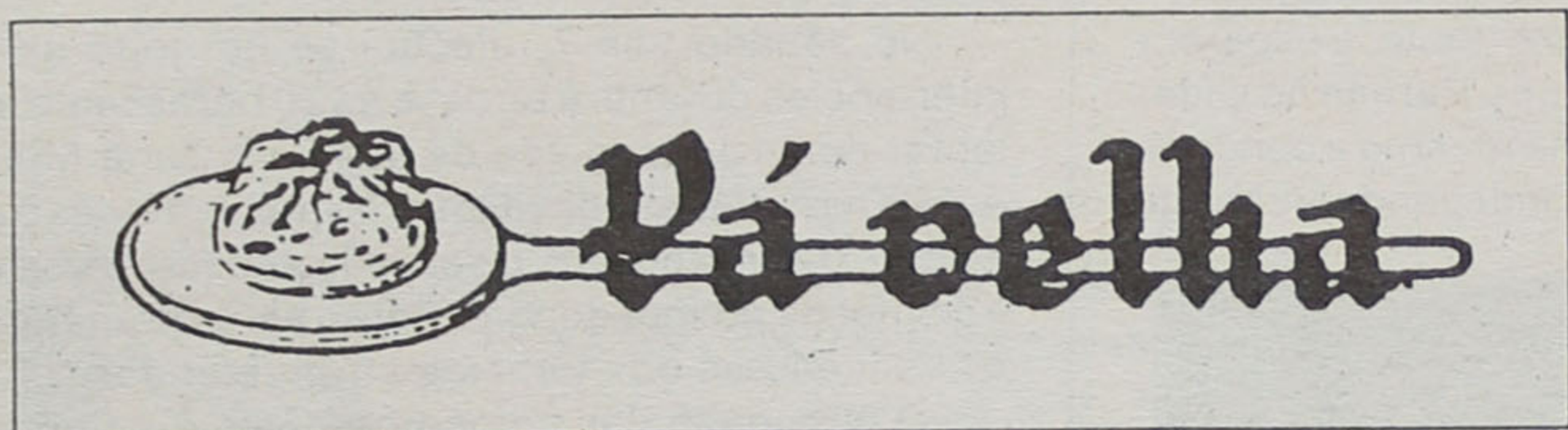
competitividade entre algumas das equipas presentes no campeonato. No início isso não acontecia.

Há quem vos acuse de ganhar os jogos devido a jogadas obscuras, como acções de pressão sobre os árbitros...

Nós não pressionamos os árbitros. Apenas pressionamos as equipas adversárias.



CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA. EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ANÚNCIO

Concurso público para "AQUISIÇÃO DE UMA VARREDORA ASPIRADORA DE LIMPEZA URBANA".

Manuel Francisco Ferreira da Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho com competências delegadas.

Faz público que esta Câmara, em sua reunião ordinária de 22 de Março de 1994, deliberou abrir concurso público para o fornecimento em epígrafe

1 - Preço base do concurso: 10.000.000\$00.

1.2 - O preço proposto será expresso em escudos portugueses e não incluirá o IVA.

2 - O prazo do concurso é de 30 dias seguidos, a partir da publicação deste Anúncio no Diário da

República

2.1 - O processo do concurso encontra-se patente no departamento de Equipamentos Básicos - Apoio Administrativo, até às 16 horas do dia útil anterior ao 30.º dia do prazo.

2.2 - O custo do processo referido no n.º 2.1 é de 1.600\$00, a pagar em dinheiro ou cheque passado a favor do tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho.

3 - Local, dia e hora limite para entrega das propostas: as propostas documentadas, serão entregues no Departamento de Equipamentos Básicos - Apoio Administrativo, até às 16 horas do dia útil anterior ao 30.º dia do prazo.

4 - Local, dia e hora do acto público: na sala de reuniões da Câmara

Municipal de Espinho, pelas 15 horas, na 1.ª reunião da Câmara ao termo do prazo de entrega das propostas.

5 - As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

6 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias contados do acto público do concurso.

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município, 28 de março de 1994

O Vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu meio de transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

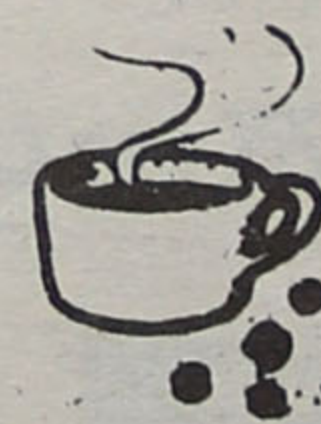
famopol

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LDA.

Rua do Paço Velho, 235 - Anta - Apart. 545 - 4506 ESPINHO Codex
Telef. 351.02 / 725318 - Fax 351.02 / 728260

Fabrico de peças em polyester, caixas para atrelados, revestimentos em carrinhas, etc...

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

FUTEBOL

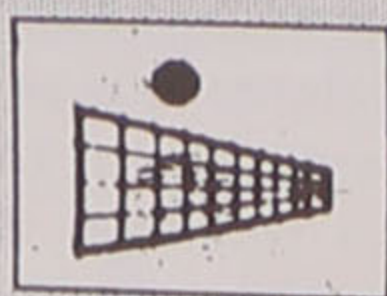
2.ª DIVISÃO HONRA

Rio Ave, 2
Espinho, 1

Aos 56 minutos, o brasileiro Edil rematou tortíssimo, quando se isolou frente à baliza dos donos-da-casa. O Espinho perdia por 1-0 e tinha o empate na mão, podendo anular o escandaloso frango de lvo, permitido na segunda parte.

Depois foi ver o Rio Ave encher o caudal e repor a diferença. O gol de Cardoso, sempre ele e em cima da hora, não chegou para evitar mais um desaire.

Cada vez mais sem norte, o Espinho começa a ficar apertado nos lugares de despromoção. Haverá garra para dar volta ao texto?



VOLEIBOL

"Tigres" salvos no último minuto

O histórico Sp. Espinho conseguiu evitar uma humilhante descida à 2.ª divisão, no último momento, ao derrotar o Nun'Álvares por 3-0, depois de na semana anterior ter triunfado em Gondomar por igual resultado, relegando os gondomarenses para a divisão secundária.

Terminou assim o sofrimento para os "tigres", durante algumas semanas com a "corda na garganta", depois de uma fase inicial sem problema algum em ultrapassar os seus adversários. O Espinho acabou, assim, por se classificar na 9.ª posição, lugar modesto para o rico historial dos "tigres", embora o bastante para garantir a manutenção.

Final feliz também para a Académica que, não obstante ter perdido em S. Mamede, conseguiu derrotar os mamedenses em dois jogos por um duplo 3-0, garantindo o 7.º lugar final na classificação geral do nacional da 1.ª divisão.

Perto da manutenção está a equipa feminina do Espinho que, após bater em casa o Taipense (3-0), tem agora duas oportunidades para conseguir uma vitória nas Caldas das Taipas, o suficiente para garantir a permanência e "empurrar" as minhotas para a 2.ª divisão.

Apesar de as equipas espinhenses deverem garantir a permanência na divisão maior, não há dúvida

que não é muito habitual o voleibol espinhense andar pelos últimos lugares, a lutar pela permanência. Espera-se que essa situação seja ultrapassada, já na próxima época, já que se anunciam algumas novidades, nomeadamente com o regresso ao norte de alguns jogadores que têm andado a contribuir para os títulos dos clubes de Lisboa.

No que respeita às camadas jovens, a equipa de iniciados da AAE, que não atravessa um bom momento, foi derrotada pela segunda vez, desta feita pelo Esmoriz, o que não põe em causa o seu apuramento para a fase final.

Também a equipa juvenil do mesmo clube não se encontra em grande momento, apesar da vitória sobre o Colégio dos Carvalhos.

Vamos esperar a recuperação destas duas jovens equipas que, recorde-se, são campeãs regionais do Porto e favoritas à conquista dos respectivos títulos nacionais.

FUTEBOL JOVEM

Sp. Espinho vence Torneio Internacional Mimosa

A equipa de juniores do Sporting de Espinho classificou-se em 1.º lugar no 4.º Torneio Internacional Mimosa, prova desportiva organizada pela Associação de Futebol de Aveiro nos dias 1 e 2 de Abril, nos campos Conde Dias Ferreira, em São João da Madeira e Mário Duarte, em Aveiro.

O torneio, que contou com as presenças das equipas do Celta de Vigo, Sanjoanense, Oliveirense e da equipa da costa verde pautou-se pela competitividade, facto que veio valorizar ainda mais a vitória alcançada pelos pupilos de Manuel Gomes e Carlos Fonseca.

Os resultados da equipa do Espinho foram os seguintes: **1ª jornada** - Espinho 2 - Celta de Vigo 2 (apurado o Espinho por grandes penalidades); **Apuramento dos 1.º e 2.º classificados** - Espinho 1 - Oliveirense 1 (o Espinho ganhou o torneio através da marca de grandes penalidades).

QUEM É O CAMPEÃO?

Dia 24 de Abril foi o data escolhida para as equipas de iniciados do Espinho e do Águeda decidirem qual das duas vai ser campeã regional. O jogo disputa-se a meio-caminho-andado entre as duas cidades do distrito, ou seja, em Pinheiro da Bemposta. O jogo é às 10h30.

REGIONAL DE JUNIORES

Espinho 1 - Boavista 2

A equipa do Espinho ocupa o 3.º lugar da tabela classificativa, com os mesmos pontos (3 míseros pontos) do 2.º classificado, o Guimarães. No primeiro posto, destacadíssima, a equipa do Boavista, com 8 pontos. No final da tabela, o Leixões, com 2 pontos. Próxima jornada - dia 24 de Abril: Guimarães-Espinho. Um jogo decisivo para apurar quem vai ser o 2.º classificado da série nesta 2.ª fase do nacional.

JUVENIS B

Académica Coimbra 2 - Espinho 0

Os espinhenses estão no último posto, com um único ponto. À frente estão: 1. Guimarães, com 6 pontos; 2. Leixões, com 6 pontos também; 3. Académica, com 3 pontos. Próxima jornada - dia 15 de Abril: Espinho-Leixões, no campo de Cassufas, pela 11 horas.

INICIADOS

Argoncilhe 1 - Espinho 1

Próxima jornada - dia 24 de Abril, pelas 10h30, no campo do Cassufas. O jogo: Espinho-Lobão.

ESCOLAS

Esmoriz 2 - Espinho 4

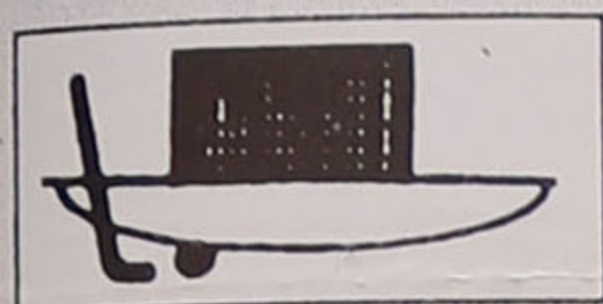
Próxima jornada - Espinho-Arrifanense. No campo do Cassufas. Dia 23 de Abril. Pelas 10 horas.

VACINE-SE

PREVINA-SE CONTRA AS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

Nacional da 2.ª divisão

Académica 2 Canelas 0

Jogo no campo de Cassufas, com a Académica a defrontar os gaienses a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Continuando a actuar sem o empenhamento necessário, nem pondo em

prática as instruções do seu técnico José Catarino, os academistas sentiram demasiadas dificuldades para vencerem o seu adversário, num jogo que deveria proporcionar maior desnível no marcador.

Miro e Mário marcaram os golos da Académica.

Regional de Juniores

Académica 2 Canelas 1

Com demasiada irregularidade vai decorrendo o Campeonato Regional de Juniores. Desta feita "cahou" realizar-se em Cassufas o Académica-Canelas.

O efectuar-se um jogo "de vez em quando" deve-se ao facto de se estarem a realizar os Nacionais de Seniores com jornadas duplas,

o que não permite que se efectuem jogos de juniores, pois em vários clubes há atletas que actuam nas duas categorias.

É o lado negativo de uma medida acertada que permite aos atletas mais jovens participarem num maior número de jogos.

Sentindo mais dificuldades que as esperadas, os academistas acabaram por vencer com justiça mas por

margem muito reduzida.

Alinharam a marcaram: José Miguel; Luís, Branco,

Hugo e Ricardo; Carlos, Catarino (1), Mário (1) e Vieira; Rui e Matos.

HÓQUEI DE SALA

Regional de Iniciados

Académica 5 G.D. Viso 6

Perdendo em casa com o Viso os iniciados academi-

mistas viram esfumar-se a possibilidade de disputarem o Campeonato Nacional desta época.

Regional de Infantis

Académica 3 Lousada 5

Também os mais pequeninos ao perderem no seu recinto dependem agora

do resultado do jogo Viso-Lousada, para saberem se tomarão parte no Campeonato Nacional, a disputar em Trás-os-Montes.

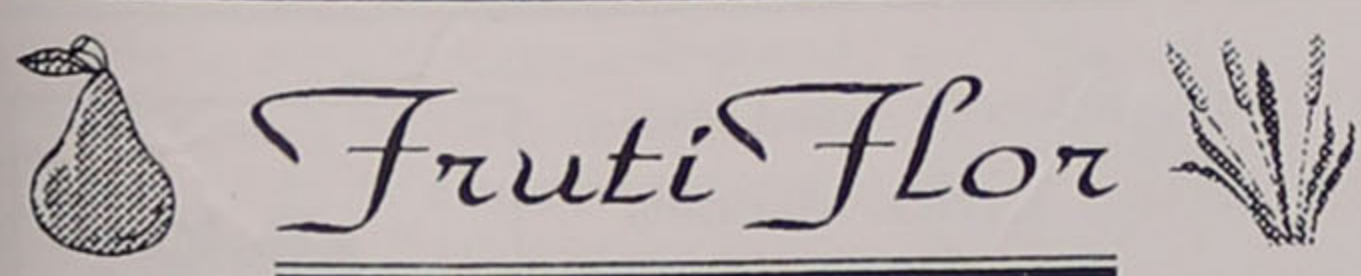
HÓQUEI EM PATINS

A equipa sénior masculina de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho foi afastada da Taça de Portugal pelo Óquei de Barcelos. O jogo, disputado no dia 6 de Abril, no pavilhão arq.º Jerónimo Reis, foi discutido stick-a-stick entre as duas equipas. O resultado final de 6-4 favorável aos minhotos é fruto da maior experiên-

cia dos seus elementos, habituados a lutar pelos lugares cimeiros do campeonato nacional da 1.ª divisão. Vítor Hugo, Daniel, Vítor Moreira e Pedro Silva, foram os marcadores de serviço por parte dos academistas.

Outros resultados

Torneio de Encerramento
AAE, 4 - Inf. Sagres, 4
Camp. Regional Feminino
AAE, 9 - Novo Mundo, 0



ABRIU NA AV. 24 N.º 217

- FLORES e PLANTAS
- FRUTAS, LEITE, IOGURTES e QUEIJO

Telef. 725335 - ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



QUE É FEITO DO MÊS DE ABRIL?

Que é feito do sol de Abril
Que nos circulou pelas veias?
Que é feito das ruas cheias
quando o sol era um balão
e andava tudo ao contrário
as estátuas vinham ao chão
e o sonho era o nosso horário?

Que é feito do mês do sonho
quando o sonho era concreto
e tinha forma de casas
portas abertas
e pão,
quando o sonho que sonhávamos
era um filho colectivo
partido pela multidão!

Foi então
num país
de repente sem fronteira
foi a feira
a desgarrada
foi o espanto dos abraços
na arquitectura sem margem
duma terra a conquistar.
Foi um país que acordou
com planícies no olhar
e a concertina a tocar
dentro do peito.

Que é feito do mês de Abril?

Soldados a quem dissemos
amigos eh! pá irmãos
operários que descobriram
um espaço para além das mãos
e as mulheres trabalhadeiras
que rasgaram seus vestidos
para as bandeiras de alegria
com que Abril foi envolvido.

Que é feito do mês de Abril?

Foi um país impaciente
que de pé se quis em flor
foi o riso das guitarras
cansadas de choro e dor
foi a alegria fabril
foi a força da razão.

Não esqueças o mês de Abril!
Não esqueças que és multidão!

José Fanha

Roseumbos

Dez horas da manhã. Faz no dia 25 vinte anos. Alguém com quem me cruzo no caminho diz-me que ia buscar o seu rádio a casa. Fiz a interrogação. É que em Lisboa estava a passar-se qualquer coisa. Fora o Rádio Clube Português, nenhuma emissora estava no ar. E que constantemente se repetia um aviso em que um tal Movimento das Forças Armadas pedia à população lisboeta que não saísse de casa, ao mesmo tempo que recomendava às forças policiais que se mantivesse nos seus quartelamentos. E que música estava a ser transmitida? Para minha surpresa respondeu que não eram marchas militares nem música clássica, antes muitos baladeiros conhecidos mas pouco transmitidos, especialmente o José Afonso. Fiquei em pulos de coração. O que seria aquilo?

Nas ruas de Espinho a mesma calma de todos os dias, as caras dos transeuntes essas é que eram em forma de ponto de interrogação. Nunca mais desliguei os rádios de que dispunha, aguardei em ânsias a chegada dos primeiros jornais, até que tive na mão a "República", que, ali bem escarrapachado, me dizia que a edição não tinha sido visada pela Censura. Era mesmo o fim do Estado Novo.

Restava saber pormenores mais claros sobre quem eram as figuras de proa deste Movimento. As horas decorreram lentas, a passo de tartaruga sofrendo de reumatismo, até que, lá para as tantas, as imagens a preto e branco da Televisão

me mostraram uma mesa com meia dúzia de militares de alta patente, que se dizia formarem a Junta de Salvação Nacional. Estavam acabados quase cinquenta anos de monólogo político, de liberdade amordaçada, de receio de prisões arbitrárias, de leitura de jornais onde as verdades se adivinhavam nas entrelinhas, de receio que o nosso pensamento pudesse ser lido por quem o não deveria fazer.

Acima de muitos outros inconvenientes, sabia de certeza que a polícia política tinha acabado, os seus métodos de tortura física e psicológica passavam a ser uma má recordação. Nunca mais o medo de alguém estar sujeito a António Maria Cardoso ou à Rua do Heroísmo. Os Capitães de

na SIC um "Senhor Inspector" ser a "Big Star" do programa a que deram o nome de "PIDE - POLÍCIA SEM LEI", começo a duvidar se não terei andado em sonho constante desde esse 25 de Abril. É que o "Senhor Inspector" tem o aspecto de tudo menos de um policial desnaturalado, que batia nos presos. O seu ar calmo é o de um cidadão acima de toda a suspeita, só lhe falta a auréola a rodear-lhe o rosto para o pensarmos um membro da selecção dos justos que mereceram a santificação. Nunca torturou ninguém, nunca soube que houvesse torturas, considerava que os detidos viviam nas melhores condições de conforto, não acreditava que algum seu colega de profissão alguma vez tivesse assassinado quem quer que fosse, até, quando as Forças Armadas cercavam a sede da Instituição

mandara atirar para o ar, só por precaução. E por aí fora. Fico mesmo a perguntar-me: conseguí dormir durante vinte anos?

□ CARLOS P. MORAIS

Hoje, vinte anos depois, especialmente após ter visto na SIC um "Senhor Inspector" ser a "Big Star" do programa a que deram o nome de "PIDE - POLÍCIA SEM LEI", começo a duvidar se não terei andado em sonho constante desde esse 25 de Abril.

Abril tinham colocado o ponto final em décadas de pesadelo. Respirava-se, a largos haustos, a nortada do ar livre.

Hoje, vinte anos depois, especialmente após ter visto



Director: Carlos Morais Gaio • Chefe de Redacção: Albano Assunção • Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel • Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • Administrador: António Gaio • Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • Tiragem deste número: 1.500 exemplares • Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA